



## CIEE-RS investe em tecnologia para aproximar empresas, escolas e estagiários

Muito mudou desde a entrada em vigor da Lei 11.788/2008, a chamada lei do estágio. Mudaram relações de trabalho, objetivos e expectativas dos estudantes e empresas, rotinas e metodologias nas escolas, sem contar as grandes transformações digitais.

Para acompanhar os novos tempos e garantir que os jovens tenham acesso a essa importante etapa da formação profissional e pessoal, o CIEE-RS aprimora continuamente processos e ferramentas. Os investimentos em evolução tecnológica, por exemplo, dão maior agilidade desde a seleção até a contratação e o pagamento dos jovens. Uma grande entrega foi a ferramenta Conjuntos, que facilita a procura por vagas, por parte dos estudantes, e por estagiários, por parte das companhias.

Através da Conjuntos é possível pesquisar vagas e candidatos disponíveis em até cinco cidades e por até cinco cursos ou áreas de atuação. Além disso, um teste gamificado de perfil comportamental exhibe para os jovens as melhores oportunidades, e para as empresas os candidatos com a qualificação que buscam. É o "deu match!" dos estágios.

"Essa ferramenta desenvolve todo o processo desde o cadastramento do jovem, sua avaliação de habilidades e localização das vagas, tornando mais rápida e eficiente a relação entre estagiários e empresas", destaca Lucas Baldisserotto, CEO do CIEE-RS.

O CIEE-RS contribui para incentivar a permanência do estudante na escola, promovendo transformação social.

A instituição também aproxima empresas e escolas. "Atuamos com as empresas para o desenvolvimento e bem estar desses jovens, principalmente os mais vulneráveis. E ao mesmo tempo contribuimos para incentivar a permanência deles na escola, promovendo a transformação social que é benéfica para todos", acrescenta Lucas.

Entre as ações estão oficinas gratuitas de capacitação voltadas à compreensão do mercado de trabalho, educação financeira e preparação do currículo.

Conheça a Conjuntos acessando <https://cieers.org.br/conjuntos>

E saiba como sua empresa ou escola pode ser parceira em [www.cieers.org.br](http://www.cieers.org.br)

[www.cieers.org.br](http://www.cieers.org.br)  
(51) 3363-1000



Acompanhe as nossas novidades

con-  
juntos

## Empresas & negócios

### Leitura



#### Polarização

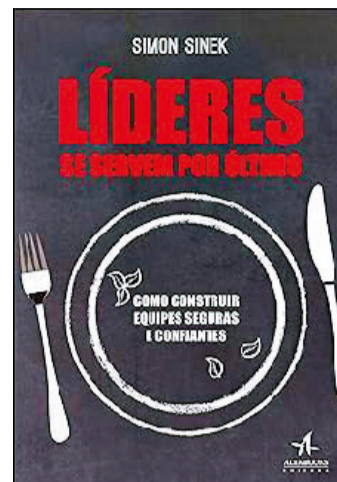
"Nada foi provado contra ele!" Décadas de evidências científicas demonstram que, depois de apoiar um político, as pessoas fazem de tudo para proteger uma imagem positiva de si mesmas, fabricando as mais bizarras justificativas para manter suas crenças intactas, principalmente quando descobrem estar erradas.

Luiz Gaziri leu milhares de artigos científicos e visitou os cientistas mais influentes do mundo em instituições como Harvard, Stanford e Cornell para desvendar os vieses que cegam as pessoas para a realidade e analisa as ferramentas que as livram dessa armadilha.

Luiz Gaziri é um dos pensadores mais provocativos da geração atual, utilizando as mais surpreendentes descobertas científicas para remodelar a nossa compreensão sobre comportamento humano, política, sociedade e o mundo dos negócios.

Seu trabalho foi elogiado por dezenas de cientistas de instituições como Harvard, Yale, Stanford e Wharton, sendo destaque também em veículos como CNN, Exame, Veja, TV Cultura, Estadão, Globo, Band e CBN. Gaziri é professor de pós-graduação em algumas das mais importantes universidades do País, atuando também como palestrante, mentor e consultor nas áreas de cultura organizacional, bem-estar corporativo, recursos humanos, vendas, marketing e política pública.

**A arte de enganar a si mesmo: uma visão científica da polarização e outros males (nem tão) modernos;** Luiz Gaziri; Alta Books; 416 páginas; R\$ 98,90; Disponível em versão digital



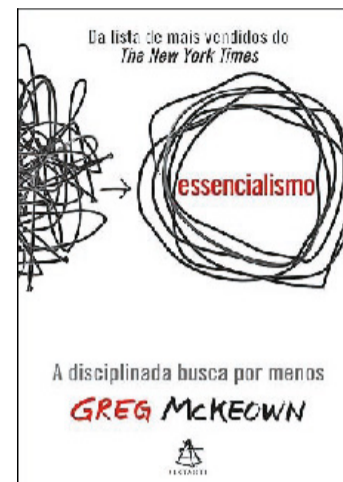
#### Liderança

Por que apenas algumas pessoas dizem "Adoro meu trabalho"? Parece injusto que encontrar realização no trabalho seja como ganhar na loteria. Que só apenas alguns sortudos consigam se sentir valorizados por suas empresas. Porém, em várias partes do mundo, líderes estão construindo ambientes nos quais as pessoas sentem que fazem parte.

Em algumas equipes, as pessoas confiam tanto umas nas outras que literalmente dão a vida pelos colegas. É o caso, por exemplo, dos Fuzileiros Navais norte-americanos, que têm esse lema: "Os oficiais se servem por último". A partir da observação desta e de outras corporações, e também do estudo das substâncias biológicas desenvolvidas ao longo do processo evolutivo do homem, o etnógrafo Simon Sinek mostra como certos locais criam círculos de segurança, que levam a equipes estáveis, adaptadas e confiantes, onde todos se sentem à vontade e devotam toda a sua energia para, junto com a empresa, prosperar e aproveitar oportunidades.

"O livro traz muitos insights sobre liderança do ponto de vista biológico e sobre a influência poderosa de serotonina, dopamina e outras substâncias. Realmente me ajudou a entender o mecanismo por trás das decisões de grandes e pequenas empresas", destacou Jeftha Bade, da empresa JAM Visual Thinking, em Amsterdã.

**Líderes se servem por último: como construir equipes seguras e confiantes;** Simon Sinek; Alta Books; 320 páginas; R\$ 64,90; Disponível em versão digital



#### Essencial

Se você se sente sobrecarregado e ao mesmo tempo subutilizado, ocupado, mas pouco produtivo, e se o seu tempo parece servir apenas aos interesses dos outros, você precisa conhecer o essencialismo. Trata-se de um método para identificar o que é vital e eliminar todo o resto, para que possamos dar a maior contribuição possível àquilo que realmente importa.

Quando tentamos fazer tudo e ter tudo, realizamos concessões que nos afastam da nossa meta. Se não decidimos onde devemos concentrar nosso tempo e nossa energia, outras pessoas – chefes, colegas, clientes e até a família – decidem por nós, e logo perdemos de vista tudo o que é significativo. Neste livro, Greg McKeown mostra que, para equilibrar trabalho e vida pessoal, não basta recusar solicitações aleatoriamente: é preciso eliminar o que não é essencial e se livrar de desperdícios de tempo. Devemos aprender a reduzir, simplificar e manter o foco em nossos objetivos.

Quando realizamos tarefas que não aproveitam nossos talentos e assumimos compromissos só para agradar aos outros, abrimos mão do nosso poder de escolha. O essencialista toma as próprias decisões – e só entra em ação se puder fazer a diferença. "Greg McKeown nos lembra que a clareza de foco e a capacidade de dizer 'não' são aspectos desvalorizados, porém fundamentais para os negócios de hoje." – Jeff Weiner, presidente-executivo do LinkedIn.

**Essencialismo: A disciplina da busca por menos;** Greg McKeown; Sextante; 272 páginas; R\$ 59,90; Disponível em versão digital